

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

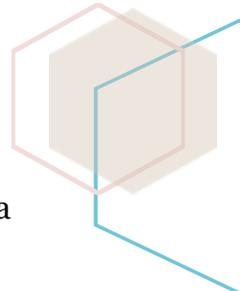
No ano em que se celebra o Centenário do educador Paulo Freire, no Brasil e no mundo, o dossiê temático “Paulo Freire: utopia e práxis” busca destacar, a importância que essas categorias ocupam no bojo do pensamento freireano, sobretudo, como referencial teórico-prático para construção de projetos contra hegemônicos, comprometidos com a justiça social e a democracia, dentro e fora do espaço escolar.

Em sua obra, Freire articula os conceitos sonho e utopia, sendo que, para esse autor, ambos são motores da transformação da realidade. Em uma de suas palestras¹, ao citar o revolucionário guineense Amílcar Cabral, que lutou pela libertação da Guiné e Cabo Verde, Freire deixa claro o papel do sonho para a existência humana. Em uma vibrante narrativa, ele descreve que, certa vez, durante a luta travada contra os colonizadores, enquanto Cabral detalhava qual seria o seu sonho para a Guiné e Cabo Verde após a vitória revolucionária, um dos membros de sua equipe questionou: “Camarada Cabral, mas isso é sonho”. E Cabral respondeu: “Sim, é sonho. Mas, ai da revolução que não sonha! Ai dos revolucionários que não sonham! A questão que se coloca é apenas saber como lutam para viabilizar o sonho.”

Para que os sonhos se tornem possíveis, em uma perspectiva utópica – ou seja, não de algo inalcançável, impossível, mas, sim, de um tempo que ainda não veio, é preciso trabalhar e educar a ativamente esperança, para que esta não seja uma esperança vã, isto é, pura espera, mera resignação e passividade.

No pensamento freireano, a utopia possui, ainda, dimensões éticas e estéticas fundamentais. Isso se apresenta na insistência do educador pelo sonho

¹ Palestra realizada por Paulo Freire, na Universidade de Brasília, em 08 de novembro de 1985. Disponível em: < <http://forumeja.org.br/files/amilcar.pdf>>.



de uma sociedade menos desigual, menos injusta, ou seja, de uma vida e de uma educação com mais boniteza, em seu sentido pleno.

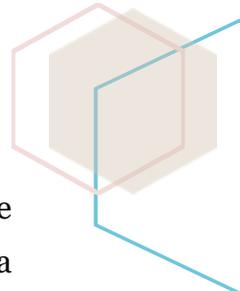
Pode-se dizer que o sonho de transformação ensejado por Freire é gestado a partir da análise do contexto concreto e suas contradições. Nesse sentido, a materialidade das situações desumanizadoras e opressivas configura-se em ponto de partida para a construção de inéditos viáveis, conquistados por meio da luta histórica, em um contínuo movimento de práxis.

Em Paulo Freire, o conceito de práxis inscreve-se na tradição marxista de pensamento, para a qual a realidade concreta, síntese de múltiplas determinações, necessita ser continuamente reexaminada, individual e coletivamente, para que possa ser compreendida com amplitude e profundidade, em uma dinâmica dialética, de sucessivas aproximações, tendo como horizonte a emancipação humana.

Assim, para Freire, não basta que os oprimidos reconheçam-se em situação de opressão. Isso não transformará suas realidades, objetivamente. É somente no impulso prático pela superação das situações-limites, na radical exigência da transformação das realidades opressoras, que mulheres e homens podem recuperar sua condição de sujeitos e caminhar no sentido da utopia de sua humanização.

Esse Dossiê, que busca homenagear Paulo Freire, é composto por 11 artigos nacionais e 01 artigo internacional. O conjunto dessas produções permite afirmar a força e vitalidade do pensamento freireano frente aos diferentes desafios da Educação, na atualidade, intensificados no contexto dos recentes avanços das políticas neoliberais e de ataques à democracia brasileira, orquestrados por grupos liberais e neoconservadores.

Abrindo o Dossiê, o texto “O menino na sombra da mangueira: raízes e frutos da obra freiriana”, de Mariateresa Muraca e Paolo Vittoria, explora a trajetória de vida, teórica e política de Paulo Freire. Retoma o percurso de criação do método de conscientização-alfabetização, analisa reinvenções do pensamento freireano e destaca elementos fundantes da perspectiva do educador pernambucano. Os autores defendem o papel dos movimentos sociais na reinvenção da pedagogia freiriana e na construção de um mundo mais justo e solidário.



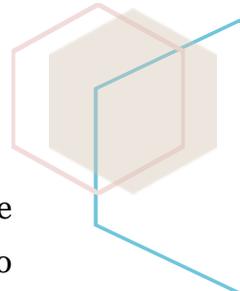
O estudo intitulado “As lutas por democracia no ano do Centenário de Paulo Freire: a concretização do inédito-viável”, de Leandro Capella, denuncia algumas das pulsões antidemocráticas presentes no atual contexto brasileiro, buscando identificá-las como *situações-limite* a ser apreendidas como *percebidos-destacados* que obstaculizam a concretização do *inédito-viável*. Na visão do autor, esse movimento é fundamental para a construção crítica de uma outra realidade, mais democrática.

Paulo Roberto da Silva Leal e Adriana Maria Simião da Silva são os autores do artigo “A educação escolar na concepção político-pedagógica de Paulo Freire”. O texto teve como objetivo abordar a visão freireana de educação escolar, localizando-a no quadro de um paradigma ético-político-pedagógico contra hegemônico. Ao retomar categorias centrais do pensamento de Paulo Freire, o estudo reafirma a importância dos espaços formais de educação na luta política pela construção de uma nova hegemonia, a favor das classes populares.

No artigo “A Pedagogia Freiriana sob a perspectiva da Educação Popular em tempos de negacionismo”, Valdirene Eliane Bailon de Souza, Nádia Marota Minó e Rita Márcia Andrade Vaz de Mello intencionam debater a Educação Popular, a partir da perspectiva freireana, como alternativa factível de enfrentamento ao crescente negacionismo que atinge, sobremaneira, o cenário nacional contemporâneo. Para os autores, essa é uma proposta valiosa que permite às instituições recuperarem práticas coletivas de reflexão e ação, no sentido da emancipação.

De autoria Samuel de O. Rodrigues, Luiz Gustavo Tiroli e Adriana R. de J. Santos, o texto “Aproximações conceituais entre Paulo Freire e Adolfo Sánchez Vázquez: a categoria práxis como ação criadora, reflexiva e transformadora na ação pedagógica”, busca identificar aproximações conceituais entre Paulo Freire e Adolfo Sánchez Vázquez, especialmente, no que tange ao conceito de práxis. O estudo afirmou a viabilidade do diálogo conceitual entre os autores e a sua potencialidade de inspirar ações pedagógicas comprometidas com a práxis humana transformadora e revolucionária.

Luis Fernando Bravo de Barros é o autor do artigo “Tensionamento criativo e evocação: uma reflexão sobre o impacto da obra de Paulo Freire no campo dos Estudos De Paz E Conflito”. O texto objetivou apontar a influência do pensamento freireano no trabalho de alguns autores e autoras dedicadas aos



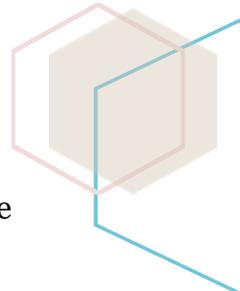
Estudos de Paz e Conflito, apontando as eventuais ressonâncias e correspondências. O estudo soma-se a outras produções que reafirmam o potencial da Pedagogia Freireana como referencial capaz de fortalecer esforços humanizadores, em diferentes campos teórico-práticos.

No artigo “Encontros educativos entre a dança, o ensino da dança e Paulo Freire”, as autoras Camila Moura Cardilo e Cirlene Cristina de Sousa desafiam-se a identificar consonâncias entre a dança, o ensino de dança e a educação humanizadora freireana. Os achados do estudo apontam para a convergência entre a dança, no seu princípio educativo, e a educação freireana, no seu sentido libertador. Ademais, afirmam a dança como atitude humana que envolve um corpo consciente e, que não se resume a uma tarefa mecânica.

O texto intitulado: “Narrativas (mito)poiéticas de uma professora sobre a educação, a corporeidade e o lazer em diálogos com Paulo Freire”, escrito por Vânia Noronha, com uma abordagem autobiográfica, discute o processo tornar-se professora vivenciado pela autora, no desenrolar de sua longa atuação docente. A categoria “corpo consciente”, conforme trabalhada por Freire, é utilizada para articular contextos e experiências constituintes de (auto)formação da pesquisadora, sobretudo no tocante a imbricação entre corporeidade, resistências e utopias.

Beatriz Pereira e Renato Sarti são os autores do texto “Educação Física, PIBID e formação docente: professora ou estudante?”. Com base na metodologia da História Vida, problematizam possibilidades para perspectivas contra-hegemônicas de formação docente, a partir de vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Licenciatura de Educação Física da UFRJ. Leituras de Freire fornecem um crivo para dizer de aproximações entre essas vivências e uma racionalidade crítico-emancipatória de formação.

O artigo de autoria de Maéve Melo dos Santos e Cosme Batista dos Santos, analisa a barbárie e a retórica de ódio contra Paulo Freire, busca explicitar a discussão contemporânea acerca do trabalho com evidências científicas na alfabetização. O título escolhido, “Intervenções epistêmicas sobre a barbárie e a retórica do ódio contra Paulo Freire”, convida a uma reflexão acerca dos pressupostos e de possíveis repercussões da “guerra cultural” travada contra



Freire e contra a ciência da educação, na atualidade, e ao necessário debate sobre os riscos de retrocessos epistemológicos e políticos.

Shirlei Barros do Canto, no texto “A alfabetização na perspectiva freiriana: práticas ressignificadas”, visa elencar a abrangência das contribuições de Paulo Freire para esse campo de estudos e pesquisas, com destaque para a necessidade articular as experiências sociais dos educandos aos saberes culturais sistematizados. Com a preocupação de discutir a necessidade de ressignificar Paulo Freire, nos dias de hoje, foi conduzido um estudo acerca de práticas de Paulo Freire no Nordeste brasileiro, quando o índice de analfabetismo no Brasil acometia cerca de metade da população.

Por fim, o texto de Adriana Pereira Silva, intitulado: “A influência do pensamento de Freire na organização curricular: dimensões política e prática docente”, buscou evidenciar a influência do pensamento freiriano no campo do Currículo. Para isso, analisa uma política curricular voltada à EJA, desenvolvida na região do ABCDMRR Paulista, cuja ênfase recaiu na luta pela educação como direito à vida digna. O artigo reforça a posição de que a implantação de um currículo crítico-libertador é um processo que exige, entre outras condições indispensáveis, diálogo incessante e democrático.

A multiplicidade de temas e campos de conhecimento presentes nos artigos que integram o Dossiê aponta para a atualidade e relevância do legado freireano que, em meio a intensos retrocessos políticos, econômicos e sociais, segue inspirando ações de resistência!

Prof^a. Dr^a. Fernanda Quatorze Voltas Saul (UFES)
Prof^a. Dra. Sheilla Brasileiro (PUC Minas)
Coordenadoras do Dossiê

Belo Horizonte, dezembro de 2021.